

FATOES QUE INTERFEREM DESFAVORAVELMENTE NA PRÁTICA DIÁRIA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Aline Tatiane Batista Rocha¹; Maria Cristina Braga Mascarenhas²

1. FAPESB; Graduanda em Letras com inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lininha.lua@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: crisuefs001@yahoo.com.br

Núcleo Palle, Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nucleopalle@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: prática docente, língua inglesa, professor.

INTRODUÇÃO:

O processo ensino-aprendizagem no que tange o ensino de língua inglesa nas escolas da rede pública de ensino não tem alcançado os resultados esperados, e surge a partir daí a necessidade de se investigar quais as falhas recorrentes.

O que se tem observado é que os alunos da rede pública de ensino não estão adquirindo as habilidades necessárias para se desenvolver a leitura com precisão e conseqüentemente a compreensão de textos na língua inglesa.

O que se busca, é identificar quais as falhas recorrentes, sejam estas de responsabilidade do corpo docente da instituição, direção ou mesmo dos alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da língua em questão.

Tendo a aquisição das habilidades de leitura e compreensão de textos em língua inglesa, como uma das premissas para a aprendizagem, é inimaginável que o aluno passe por todo o ensino fundamental e médio sem adquirir tais habilidades, uma vez que o cenário mundial atual exige o domínio da língua inglesa, por ser esta uma língua que funciona como veículo de comunicação entre povos de vários países.

METODOLOGIA

O método utilizado na pesquisa foi o teórico-empírico, vez que se pretende investigar os fatores de cunho metodológico que levam ao insucesso da aprendizagem de inglês dos alunos que se inserem na rede pública. Para tanto, instrumentos de pesquisa foram elaborados visando o trabalho em campo para obtenção de dados que permitam a identificação de tais fatores. Constituem-se instrumentos de pesquisa duas guias de observação, questionário para o aluno, entrevista com o professor, com o diretor e com a coordenação de área da escola a ser pesquisada.

RESULTADOS

Conseguimos desenvolver a pesquisa com precisão, tivemos a princípio a aceitação por parte das instituições que visávamos que contribuíssem com o nosso trabalho. Contamos também com a contribuição de professores e alunos que abriram as portas das suas salas para que

acompanhássemos as suas aulas e colhêssemos o material necessário para a análise, contamos ainda com a contribuição de diretores e coordenadores da área de língua estrangeira nas respectivas escolas em pesquisa.

Com o material que adquirimos foi feito o estudo e a interpretação dos dados, chegamos à conclusão que as escolas em pesquisa representadas pelas escolas da rede pública de Feira de Santana, enfrentam na verdade, vários fatores que contribuem desfavoravelmente no aprendizado das competências de leitura e compreensão de textos em língua inglesa.

Dentre os diversos problemas e/ou dificuldades verificamos a falta de material necessário para o ensinamento de língua estrangeira, que a carga horária semanal destinada à matéria é totalmente irreal e insuficiente para que o aluno adquira as habilidades esperadas, além da jornada de trabalho do professor, fato que o impede de se dedicar mais para atender às necessidades de cada aluno.

Fica claro o pouco caso em relação ao ensino de língua estrangeira, resultando que muitos professores se sentem menos importantes e ficam desmotivados, em muitos casos não se preocupando tanto com a preparação das aulas, ou em buscar novidades que despertem o interesse dos alunos, os quais, por sua vez, não compreendem a importância do ensino da língua estrangeira para a sua vida tanto pessoal quanto profissional levando estes a também se comportarem de tal maneira deixando de levar a sério a partir do momento que eles percebem que não se exige um maior comprometimento, que não existe um acompanhamento cuidadoso do que se deixa de aprender e que não há grandes riscos de reprovação nas disciplinas de língua estrangeira.

CONCLUSÃO

O ensino de língua estrangeira nas escolas da rede pública de ensino vem passando por dificuldades já conhecidas por todas as pessoas envolvidas com o processo ensino-aprendizagem de língua inglesa.

Os professores precisam dar continuidade à sua formação para que possam atualizar-se no que concerne à prática pedagógica, à escolha de abordagens e métodos, tanto quanto das atividades que devem ou podem ser desenvolvidas em sala de aula.

O trabalho com a leitura poderia ser uma opção bem vista e bem vinda já que através de textos escritos, o professor pode lançar mão de temas que se aproximem mais da realidade de vida dos alunos, despertando assim, o interesse e a curiosidade dos mesmos. Além disso, conhecer o mundo através da leitura é perfeitamente possível e acessível por conta do custo para tal.

A relação custo-benefício seria, dessa forma, mais prazerosa e eficaz. Além do conhecimento de mundo, a leitura permite ao educando uma visão crítico-reflexiva da sua própria língua, sua própria cultura, estimulando a auto-estima via aquisição de conhecimentos. É imperativo, na atual conjuntura mundial, que o aprendiz adentre outras esferas como a de tecnologia e a da informação que, indubitavelmente, se consegue com muita facilidade mediante leitura de textos diversos.

Como bolsista de iniciação científica, investiguei quais os fatores didático-pedagógicos que contribuem para os eventuais insucessos do ensino-aprendizagem da rede pública de Feira de Santana, pelo levantamento de dados colhidos em questionários e entrevistas para diretores, professores e alunos. Fazendo uma análise quanto aos métodos utilizados em sala de aula, postura do professor, comportamento dos alunos, relação professor-aluno, equipamento disponível etc., me

conscientizei sobre as dificuldades ou obstáculos que impedem o avanço da aprendizagem e, sob a ótica da ciência, aprendi a analisar e interpretar os dados levantados na pesquisa de campo.

O levantamento de dados, o estudo e a interpretação dos mesmos foi importante para que descobríssemos fatores que podem contribuir positivamente na prática diária dos profissionais da área e apontando os fatores classificados como desfavoráveis à aprendizagem e possibilitando a partir daí que se procure corrigir as falhas recorrentes.

REFERÊNCIAS

- CORTESÃO, Luiza. *Ser professor: um ofício em extinção?* S. Paulo, Cortez, 2002, 128p.
- DALACORTE, Maria Cristina Faria; MELLO, Heloisa Augusta Brito de. (Orgs.) *A sala de aula de língua estrangeira*. Goiás, UFG, 2000, 122 p.
- FERRO, G.O. M. *A formação do professor de inglês: trajetória da prática de ensino de inglês na Universidade de São Paulo*, 1989. Tese (doutorado)-Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.
- FILHO, J.C.P. Almeida. *O Ensino de Línguas no Brasil de 1979. E agora?*Revista Brasília de Lingüística Aplicada, V.1, n. 1. 2001.
- LEFFA, J. V. *O ensino das línguas estrangeiras no contexto nacional*. S. Paulo, Contexturas, 1998/19
- LIMA, Diógenes Cândido de. *Foreign language learning and teaching: from theory to practice*. Vitória da Conquista, UESB, 2004, 223 p.
- MASCARENHAS, Maria C. B. O professor de língua inglesa face a diversidade lingüística e cultural. In Revista Sitienbus, Educação n 37, julho-dezembro, 2007.
- SOARES, Magda. *Linguagem e Escola*. 14ª edição. São Paulo. Ed. Àtica, 1996. p95.
- TOTIS, V.P. *Língua Inglesa: Leitura*. São Paulo: Cortez, 1991, p.30 Série Coleção magistério 2º grau. Série formação geral.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994